



ESHOJE



ANOS DE
ESPÍRITO
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 17 de abril de 2026)) Ano XXV)) Nº 1281
Edição Gratuita Semanal)) www.eshoje.com.br

[/eshoje](#) [@eshoje](#) [eshoje](#) [eshoje](#)

POLÍTICA
Shymenne
vai assumir
Cariacica)) 5



COLUNA
O lixo que
define a
civilização)) 7

CULTURA
Arte que
alerta para a
natureza)) 9

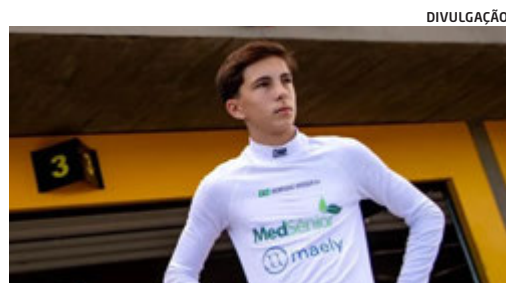


Os invisíveis: quase 1.000 crianças sem registro no ES

Sem certidão, elas seguem fora da cidadania e longe de direitos básicos, enfrentando barreiras para estudar, acessar serviços e existir legalmente)) 3



Adultos, como Danaysy Mariano, redescobrem suas histórias após anos de incompreensão, enquanto falta de acesso e informação ainda atrasa diagnósticos



Capixaba larga forte na Fórmula Delta

Henrique Krüger abre temporada 2026 com boa performance nos testes e ambição de brigar pelo título do campeonato)) 8

APRENDA A PRESENTEAR COM VINHO

Entenda como perfil, ocasião e origem fazem diferença na escolha ideal)) 10

FOTO DA SEMANA



Dois pessoas morreram no acidente envolvendo um carro da Prefeitura de Pinheiros e uma van da Prefeitura de Aracruz, na madrugada desta quarta-feira (15), na BR-101, em Aracruz

EDITORIAL

A fé entre o poder e o desprezo

Em tempos de debate público cada vez mais tensionado, dois episódios recentes expõem uma preocupante distorção no tratamento da fé religiosa. De um lado, a utilização da imagem de Jesus Cristo por um líder político em material de divulgação pessoal, acompanhada de ataques a uma das principais lideranças do cristianismo mundial. De outro, a declaração de uma figura pública que classificou milhões de evangélicos como “o pior do ser humano”.

Embora distintos em origem e contexto, os dois casos convergem em um ponto central: a erosão do respeito ao sagrado e à liberdade religiosa – e de expressão – no espaço público.

No primeiro episódio, não se trata apenas de divergência política ou teológica. A apropriação simbólica da figura de Cristo – especialmente quando associada à autopromoção – ultrapassa os limites do razoável e adentra o campo da banalização do sagrado. Ao mesmo tempo, ataques direcionados a uma liderança religiosa de alcance global, independentemente de concordâncias ou discordâncias, revelam uma postura que tensiona o respeito institucional e o próprio papel de figuras públicas no debate democrático.

A crítica é parte essencial da vida pública. O desrespeito, não.

No segundo caso, as declarações que generalizam evangélicos como um grupo “desprezível” levantam um debate igualmente sensível. A liberdade de ex-

pressão é um dos pilares da democracia, mas não pode ser confundida com licença para desumanizar ou estigmatizar coletividades inteiras por sua fé.

Sob a legislação brasileira, manifestações que promovam discriminação religiosa podem configurar intolerância, passível de responsabilização. E cabe aqui uma reflexão inevitável: se declarações semelhantes fossem dirigidas a religiões de matriz africana, é provável que fossem amplamente reconhecidas como racismo religioso – o que evidencia uma assimetria preocupante no tratamento público das diferentes expressões de fé.

Isso não significa ignorar críticas legítimas. Como qualquer grupo social amplo e diverso, o meio evangélico também convive com contradições, excessos e episódios que alimentam percepções negativas. Reconhecer isso é parte de um debate honesto.

Mas a generalização apressada ignora uma realidade concreta e pouco visível: a atuação consisten-

te de comunidades religiosas em ações sociais, assistência a populações vulneráveis, resposta a crises humanitárias e presença em territórios onde o Estado frequentemente não alcança.

Entre erros e acertos, reduzir milhões de pessoas a um rótulo desqualificador não contribui para o debate – apenas aprofunda divisões.

Os dois episódios, portanto, revelam faces distintas de um mesmo problema: a instrumentalização e o desprezo pela fé. Quando o sagrado é usado como ferramenta de poder ou transformado em alvo de escárnio, o que se perde não é apenas o respeito religioso, mas a qualidade do próprio espaço público.

Em uma sociedade plural, o desafio não está em eliminar divergências, mas em sustentar o respeito. A fé – seja professada, criticada ou observada à distância – não pode ser reduzida nem a instrumento político, nem a caricatura.

Quando isso acontece, todos perdem.

ESPAÇO DO LEITOR

Startups no Brasil

O crescimento do número de startups no Brasil escancarou um descompasso relevante: a distância entre a lógica do investimento em inovação e os instrumentos jurídicos utilizados para viabilizá-lo. Embora o Marco Legal das Startups tenha trazido avanços, a prática de mercado ainda se apoia majoritariamente no “mútuo conversível”, opção contratual com um foco em aportes em projetos em fase mais inicial. O problema não está na validade do instrumento, mas em sua natureza. O mútuo conversível é, na origem, um empréstimo que pode ser transformado em participação societária. Até que isso aconteça, o aporte é tratado como dívida, o que impacta a leitura financeira da empresa e cria uma assimetria em relação ao discurso do venture capital, que pressupõe risco. Na prática, consolidou-se uma solução funcional, mas imperfeita. O investidor opera como sócio em potencial, enquanto o contrato ainda preserva características típicas de crédito, fato que fragiliza a vida útil da empresa. O avanço desse debate expõe uma questão maior. O Brasil está disposto a ajustar seus instrumentos jurídicos à lógica da inovação ou continuará adaptando modelos tradicionais a uma realidade que já mudou? Enquanto essa resposta não for clara, o ecossistema seguirá operando em uma zona intermediária, na qual o investimento é de risco, mas o contrato ainda carrega a lógica da dívida.

Assis Camargo

Mulheres e a red pill

Mulheres estudam, escolhem, recusam, constroem-se sem validação externa. O sistema se desorganizou e, embora não tenha desaparecido, fragmentou-se. Toda transformação cobra um preço. O homem, antes referência central, perde esse lugar. E quando o que te organizava deixa de fazê-lo, surge desorientação. Sem novas referências, parte do comportamento masculino oscila entre insegurança, frieza e ressentimento. Promessas antigas deixaram de valer sem serem renegociadas. Nesse terreno, cresce a chamada “red pill”: uma visão que interpreta frustrações como prova de que homens foram prejudicados. Relações viram mercado, afeto vira transação, mulheres são reduzidas a estereótipos. A internet am-

plifica: oferece pertencimento, explicação e identidade, mas também distorção. Jovens encontram respostas simples para dores reais. O risco é a escalada: discurso de ódio, normalização da agressividade e, em casos extremos, violência. Femicídios e estupros não nascem nesses espaços, mas podem ser alimentados por eles. E exemplos concretos não faltam para chocar o país, como os assassinatos da comandante da Guarda Municipal de Vitória (ES) Dayse Barbosa Matos e da soldado da Polícia Militar de São Paulo Gisele Alves Santana, que expõem como a violência de gênero pode atravessar diferentes esferas sociais e institucionais. A resposta precisa ser coletiva: família, escola, Estado e plataformas. Não basta regulação; é formação humana. Educar para a igualdade é formar emocionalmente, ensinar frustração, responsabilidade e empatia. Sem empatia, não há sociedade. Apenas convivência tensa. Meninos não precisam ser capturados pelo ódio. Meninas não precisam desistir do amor. É possível formar ambos para algo maior.

Amor de mãe

Amor de mãe cura tudo. Essa é uma das frases mais repetidas – e raramente questionada. A crença de que o amor materno, por si só, é suficiente, cria uma das maiores injustiças na relação entre mãe e filha. A mãe precisa ser tudo: forte, segura, sem falhas. E a filha? Precisa ser grata, compreensiva, resiliente. Relações idealizadas carregam culpa, peso e expectativas inatingíveis. O problema começa quando essa idealização sufoca a realidade. Nem todo amor acolhe. Nem toda presença é presente. Há relações marcadas por controle disfarçado de cuidado, por silêncios que ferem e por ausências emocionais que deixam marcas profundas. Parece errado admitir que o amor também pode ferir. Mas pode. E reconhecer isso não diminui o amor – apenas o torna mais real. Porque, no fim, se o amor de mãe nem sempre cura tudo, é a humanização que começa a curar. Humanizar é entender que, por trás da mãe, existe uma mulher com limites, medos e histórias não resolvidas. Quando a idealização morre, a relação nasce. E, então, a história deixa de ser sobre o que faltou – e passa a ser sobre o que se escolhe fazer com isso.

Fernanda Salerno

Sem registro, centenas seguem invisíveis no ES

Falta de certidão ainda afasta crianças capixabas de direitos básicos e cidadania

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

Sem certidão de nascimento, uma pessoa não existe para o Estado. No Espírito Santo, apesar de figurar entre os estados com melhor cobertura de registro civil no país, centenas de crianças ainda crescem à margem da cidadania, invisíveis para políticas públicas básicas.

Dados do Censo 2022 apontam que 887 capixabas de até 5 anos não possuem o documento essencial que garante acesso a direitos fundamentais. Para a Defensoria Pública, mais do que um número, são vidas marcadas pela exclusão desde o início.

O índice de sub-registro no Brasil historicamente varia entre 1% e 2% dos nascimentos, mas, no Espírito Santo, o percentual é menor. Ainda assim, o problema persiste, especialmente em áreas periféricas e zonas rurais, onde o acesso à informação e aos serviços públicos é mais limitado.

“Para nós da Defensoria, 887 não é uma estatística pequena. São 887 futuros cidadãos invisíveis que precisamos resgatar”, afirma o defensor público Vitor Valdir Ramalho.

Segundo ele, o perfil das pessoas que não possuem certidão de nascimento está diretamente ligado à vulnerabilidade social. São pessoas em situação de rua, integrantes de comunidades quilombolas e indígenas, além de filhos de pais que também

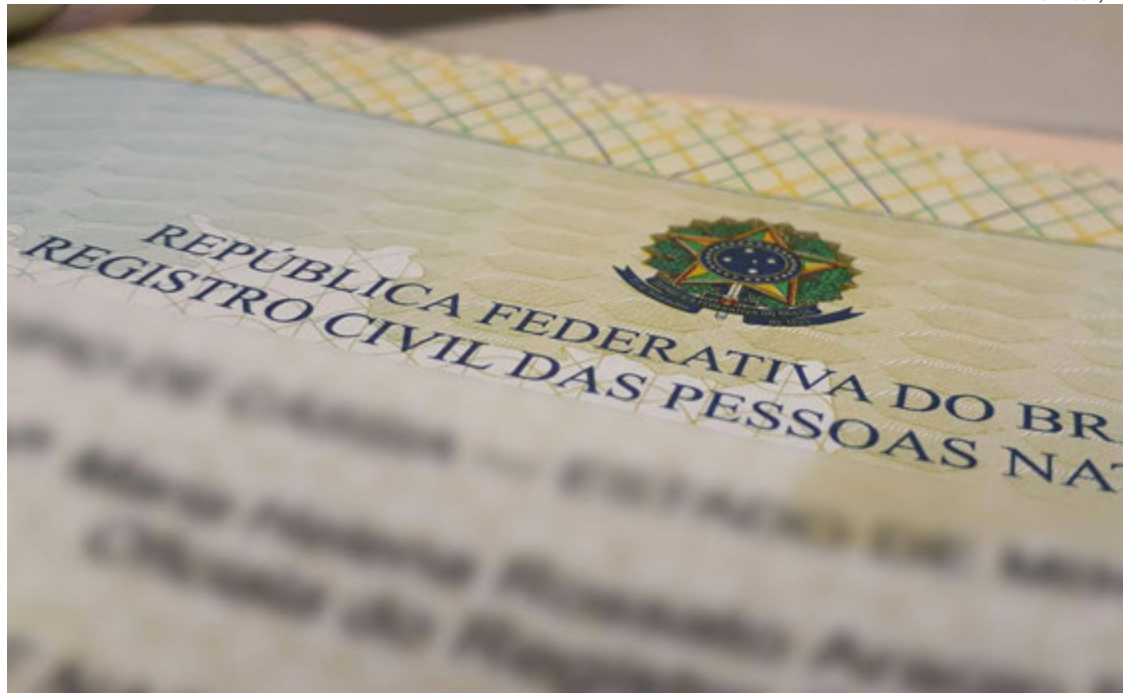
não possuem documentação, o que perpetua um ciclo de invisibilidade ao longo das gerações. Há ainda casos de idosos que nasceram em áreas rurais isoladas e nunca foram registrados.

Vitor explica ainda que a falta de informação e os custos indiretos, como o deslocamento até cartórios, estão entre as principais barreiras enfrentadas por quem tenta regularizar a situação. Muitas vezes, o cidadão não sabe como comprovar dados básicos exigidos no processo. Nesses casos, a Defensoria Pública atua na busca documental e na condução dos pedidos, inclusive por meio de sistemas eletrônicos que agilizam o atendimento.

EMIÇÃO GRATUITA

Cabe destacar que a emissão da primeira via da certidão de nascimento é gratuita por lei. Para quem não tem condições de arcar com custos adicionais, a Defensoria também garante assistência integral, tanto na via administrativa quanto na judicial. “O acesso pode ser feito presencialmente ou por meio da Central de Atendimento Remoto”, explica Vitor.

Para o órgão, enfrentar o sub-registro vai além da emissão de documentos. Trata-se de garantir que essas pessoas deixem de ser invisíveis e passem a existir plenamente para o Estado, com acesso a direitos básicos e políticas públicas. “É um resgate da cidadania”, resume o defensor.



DIVULGAÇÃO

Dados do Censo 2022 apontam que 887 capixabas de até cinco anos não possuem registro civil

Entrada para a vida civil

MAIS DO que garantir acesso a serviços, a certidão de nascimento é o ponto de partida para toda a vida civil de um cidadão. É a partir dela que se constrói a chamada cadeia documental, que permite a emissão de registros como CPF e carteira de trabalho.

Segundo o advogado Gabriel Freitas, sem esse primeiro documento não é possível formalizar atos básicos da vida em sociedade. “A certidão reúne elementos essenciais da identidade civil, como nome, filiação e nacionalidade. Sem

ela, não há como dar início à regularização documental”, explica.

O especialista destaca que, mesmo em casos de ausência total de registros, a legislação brasileira prevê mecanismos para reconhecimento do nascimento. O chamado registro civil tardio pode ser feito diretamente em cartório, quando há informações mínimas, ou por via judicial, com a apresentação de testemunhas e outros elementos que comprovem a existência da pessoa.

Nessas situações, o processo pode envolver ações específicas, co-

mo a justificação judicial, utilizada quando não há documentos formais disponíveis. “O Judiciário atua para suprir essa ausência e garantir o reconhecimento legal do indivíduo”, afirma.

Embora a legislação assegure a gratuidade da primeira via da certidão, o advogado aponta que o problema do sub-registro ainda persiste por falhas estruturais, como a ausência de políticas públicas contínuas, a dificuldade de acesso a serviços e a falta de informação em regiões mais vulneráveis.

SERVIÇO

Como fazer registro civil?

- A certidão de nascimento é gratuita e pode ser emitida em qualquer cartório de registro civil, em maternidades conveniadas ou com apoio da Defensoria Pública
- **PARA** recém-nascidos, é preciso apresentar Declaração de Nascido Vivo e documentos dos pais
- O ideal é fazer o registro nos primeiros dias de vida, mas ele pode ser realizado a qualquer momento
- **EM** casos de registro tardio, o cartório ou a Defensoria Pública podem solicitar testemunhas e documentos adicionais
- **SEM** a certidão, o cidadão pode ter dificuldades para acessar saúde, educação e benefícios sociais
- **ALÉM** do atendimento nos cartórios, ações como o “Registre-se!” ampliam o acesso à documentação, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade



ARQUIVO PESSOAL

“Só consegui estudar aos 12”

A INFÂNCIA da auxiliar de serviços gerais Lucimara Silveira, hoje com 52 anos, foi marcada por uma ausência que mudou completamente o rumo de sua vida: a falta da certidão de nascimento. Sem o documento, ela só impedida de fazer o que mais queria na época: estudar. “Eu sabia que não podia estudar por causa disso. Eu pedia para ir para a escola, mas não era possível sem ter documento”, relembra.

Filha mais velha, Lucimara foi a mais afetada dentro da própria família. Enquanto os irmãos conseguiram ser registrados ainda na infância, ela só teve acesso ao documento aos 12 anos. Até lá, ficou fora da sala de aula.

Quando finalmente conseguiu se matricular, o impacto já era evidente. Em uma turma com crianças bem mais novas, enfrentou não apenas dificuldades de aprendiza-

gem, mas também constrangimentos. “As crianças pequenas ficavam rindo da minha cara, porque eu já era grande. Eu era uma pré-adolescente de 12 anos em uma turma com crianças de 7”, conta.

O atraso no início da vida escolar comprometeu sua trajetória. Lucimara diz que aprendeu pouco e acabou abandonando os estudos ainda cedo, na quinta série, para ajudar a família. “O ideal é entrar na escola cedo. Meus irmãos, que começaram antes, conseguiram concluir os estudos. Eu não”, afirma.

Na época, ela não tinha dimensão do impacto que a falta do registro teria em sua vida. Foi apenas na fase adulta que compreendeu o tamanho da exclusão que enfrentou. Ainda assim, guarda com carinho o apoio que recebeu de professoras, que ajudaram em sua alfabetização.

A mudança só aconteceu graças à intervenção de um amigo da família, que questionou a ausência das crianças na escola e decidiu ajudar. “Ele foi até o cartório e fez o registro. Meu pai achava que a certidão era cara, mas ele explicou que não estava certo a gente ficar sem estudar”, lembra.

Hoje, Lucimara olha para trás com consciência do que viveu e reforça a importância do registro ainda nos primeiros dias de vida. “Esse erro que tanto me prejudicou eu não cometi com a minha filha. Ela já saiu do hospital registrada”, diz.

Para ela, a experiência deixou um ensinamento claro. “Ter filho é uma grande responsabilidade. É preciso cumprir com tudo que vem junto, principalmente garantir o direito de estudar e ter oportunidades”, conclui.

“As crianças pequenas ficavam rindo da minha cara, porque eu já era grande. Eu era uma pré-adolescente de 12 anos em uma turma com crianças de 7”

LUCIMARA SILVEIRA, auxiliar de serviços gerais

Autismo tardio expõe geração sem diagnóstico

Adultos revisitam histórias marcadas por incompreensão e buscam respostas após anos

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

Por décadas, o autismo foi associado quase exclusivamente à infância e a casos mais evidentes. Pessoas que não se encaixavam nesse perfil cresceram sem diagnóstico, carregando dificuldades que raramente eram compreendidas. Hoje, com o avanço do conhecimento sobre o espectro, adultos começam a revisar suas próprias trajetórias e a buscar respostas que ficaram ausentes por anos.

De acordo com o neuropsicólogo clínico focado no Transtorno do Espectro Autista (TEA), Mayck Hartwig, o aumento dos diagnósticos na vida adulta está diretamente ligado às mudanças na forma como o transtorno é compreendido. Com a atualização dos critérios no DSM-5, o autismo passou a ser entendido como um espectro, ampliando o reconhecimento de diferentes perfis.

“Com mais pesquisa, mais formação de profissionais e melhores instrumentos de avaliação, muitas pessoas passaram a se reconhecer e buscar diagnóstico, inclusive na vida adulta”, explica.

Especializado em diagnóstico e comunicação no autismo adulto, Mayck conta que, apesar desse avanço, o acesso ainda é um desafio. Muitos adultos enfrentam dificuldades para encontrar profissionais especializados e atualizados, o que contribui para que o diagnóstico continue sendo tardio em grande parte dos casos.

Ele explica que, durante a infância, os sinais frequentemente passam despercebidos ou são interpretados de forma equivocada. Dificuldades de interação social, interesses intensos, sensibi-

lidade sensorial e resistência a mudanças acabam sendo rotulados como timidez, “teimosia” ou traços de personalidade.

“Em muitos casos, especialmente quando não há comprometimento intelectual ou de linguagem, essas características são vistas como ‘jeito da pessoa’ e não como algo que deveria ser investigado”, pontua.

Para o especialista, é possível falar em uma geração não diagnosticada ou subdiagnosticada. São adultos que cresceram em um contexto com pouca informação sobre o autismo e que, por isso, passaram anos lidando com uma sensação constante de inadequação.

Hoje, esses pacientes chegam aos consultórios após trajetórias marcadas por sofrimento emocional. “É comum encontrar pessoas com histórico de ansiedade, depressão, burnout e relacionamentos abusivos, além de múltiplas hipóteses diagnósticas que não explicavam completamente o quadro”, afirma.

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

Viver sem compreender o próprio funcionamento, segundo ele, pode gerar impactos profundos na saúde mental. A dificuldade de nomear as próprias experiências muitas vezes leva a interpretações negativas sobre si mesmo, afetando diretamente o autoconceito. “A pessoa passa a se explicar de forma muito cruel, como se fosse incapaz ou inadequada, o que pode levar ao adoecimento”, explica.

Nesses casos, o autismo não identificado faz com que o tratamento se concentre apenas nos sintomas, sem atingir a causa. Quando o diagnóstico finalmente acontece, o efeito costuma ser ambivalente. “Há um alívio por finalmente entender a própria trajetória, mas também um luto pelo que poderia ter sido diferente”, diz.

Esse processo, no entanto, pode abrir caminho para uma relação mais saudável consigo mesmo. A partir do reconhecimento, muitos pacientes desenvolvem maior autocompaixão, passam a estabelecer limites e reorganizam a forma como se enxergam.

Ainda assim, o especialista alerta para equívocos que persistem no senso comum. Um dos mais prejudiciais é a ideia de que pessoas autistas não podem ter autonomia ou vida funcional. “Existe uma crença de que, se a pessoa trabalha, estuda ou se comunica bem, então não pode ser autista. Isso atrasa o reconhecimento e reforça o estigma”, afirma.



ARQUIVO PESSOAL

Danaysy descobriu o autismo entre crises e exaustão emocional

O SUS e a demanda

NA PRÁTICA, o caminho até o diagnóstico começa pela Atenção Básica. Segundo o especialista em saúde pública Thiago Dias, adultos com suspeita de TEA devem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS), onde passam por avaliação inicial e, se necessário, são encaminhados. “É esse o fluxo esperado. A equipe da UBS analisa o caso e realiza os encaminhamentos necessários para fechar o diagnóstico e iniciar o tratamento”, explica.

Apesar da estrutura prevista, o sistema enfrenta limitações diante da demanda crescente. Um dos principais entraves é a falta de

equipes multiprofissionais. “Apenas um quarto das UBS do Espírito Santo conta com suporte como fonoaudiólogos ou terapeutas ocupacionais”, afirma. O acesso a especialistas também é restrito.

Após o diagnóstico, o cuidado não se limita ao transtorno. “A vida da pessoa não se resume ao TEA. Ela precisa ser acompanhada de forma integral”, diz.

O cenário atual combina diretrizes estruturadas com limitações operacionais, expondo dificuldades de acesso e reforçando a necessidade de ampliar o olhar sobre o autismo para além da infância.

“Eu me dei o grito de liberdade”

A **DESCOBERTA** do autismo não veio de forma planejada para Danaysy Mariano. Aconteceu em meio ao caos, entre crises dos filhos, exaustão emocional e uma vida marcada por violências e incompreensões. Foi a mãe quem percebeu que havia algo além do visível e a levou a uma consulta decisiva. “Naquela consulta, consegui falar das dores de uma vida toda”, lembra.

Até ali, Danaysy carregava dificuldades nunca nomeadas. A alfabetização tardia, aos 9 anos, a sensibilidade extrema, as crises emocionais e a dificuldade em manter relações duradouras foram, por anos, interpretadas co-

mo falhas pessoais. “Eu sempre fui vista como muito sensível, impulsiva, sem filtro”, conta.

O diagnóstico, já na vida adulta, trouxe libertação, também a necessidade de revisar o passado.

“Eu me dei o grito de liberdade. Eu me aceitei”, afirma. Ao mesmo tempo, veio a compreensão das injustiças enfrentadas, especialmente no ambiente profissional.

A maternidade foi o ponto de virada. Ao lidar com as crises dos filhos, ela se viu refletida neles e percebeu que também precisava de acolhimento. O processo ocorreu em

SAIBA MAIS

Passo a passo para buscar atendimento na rede pública do ES

- **Onde começar**
- **UNIDADES** Básicas de Saúde (UBS) fazem a avaliação inicial e encaminham, se necessário.
- **Como a rede funciona**
- **ATENDIMENTO** organizado pela Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), dentro do SUS.
- **Para onde ir depois**
- **CASOS** são direcionados para serviços especializados de diagnóstico e reabilitação.
- **CER** (reabilitação)
- **CENTROS** Especializados em Reabilitação oferecem diagnóstico, tratamento e tecnologias assistivas. O ES tem sete unidades nas regiões Metropolitana, Norte, Sul e Central.

- **Outros atendimentos**
- **INCLUEM** Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e serviços SERDIA.
- **Atendimento hospitalar**
- **A** rede conta com serviços de urgência, emergência e reabilitação auditiva.

- **Ampliação da rede**
- **DESDE** 2022, política estadual fortalece os serviços SERDIA nos municípios.

- **Números atuais**
- **40** serviços habilitados no Espírito Santo
- **33** deles já estão em pleno funcionamento

“Em muitos casos, especialmente quando não há comprometimento intelectual ou de linguagem, essas características são vistas como ‘jeito da pessoa’ e não como algo que deveria ser investigado”

MAYCK HARTWIG,
neuropsicólogo clínico

meio a um relacionamento marcado por violência doméstica. “Não foi fácil. Ainda é um desafio”, resume.

Hoje, fora da sala de aula, a rotina é dedicada aos filhos e à própria regulação emocional. Sem acesso a terapias após anos de espera, aprendeu a estabelecer limites. “Se estou esgotada, eu me permito dizer não”, afirma.

Ser mãe de crianças autistas e uma mulher no espectro é uma experiência intensa e, muitas vezes, exaustiva. “Não é romântico ser mãe de autista”, diz. Ainda assim, cada avanço dos filhos é celebrado como conquista.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Enquanto descansa...

O prefeito de Cariacica e presidente do MDB no Espírito Santo, Euclério Sampaio, vai tirar férias. Fora os afastamentos por questões de saúde, nestes mais de cinco anos no comando do Executivo cariacaense, será a segunda vez, efetivamente, que ele se afasta e entrega a prefeitura à vice, Shymenne de Castro (PSB).

...carrega pedra!

A saída de Euclério Sampaio (MDB) não será longa — nem para descanso efetivo. O prefeito vai se afastar em duas etapas, sendo a mais longa dedicada às campanhas de Ricardo Ferraço (MDB) ao Governo do Estado e de Renato Casagrande (PSB) ao Senado.

Falando em...

...Ricardo Ferraço (MDB), o governador, que tem promovido mudanças sem mexer nas equipes das secretarias, promoveu Flávia Mignone a chefe de gabinete, em relação direta com a Secretaria de Comunicação Social — pasta da qual foi titular em 2011/2014, 2018/2022 e de 2023 até agora. Quem assumiu a Secom foi o fiel escudei-

ro de Flávia, Raphael Marques. A então chefe de gabinete, Valéria Perozini, já tinha saída como certa, por ser quadro de Renato Casagrande — onde ele está, ela está.

Mais um cotado

Ainda sobre Ricardo Ferraço (MDB), o governador tem mais um nome cotado para vice em sua chapa de reeleição: o empresário e ex-presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Léo de Castro. Léo é filho do finado Sergio Rogério de Castro, que foi suplente de Ricardo no Senado e chegou a assumir o mandato por cerca de 120 dias.

Cálculo de vice 1

Conforme Bastidores já havia apontado, Amaro Neto (PP) e Messias Donato (UB) — ambos deputados federais que deixaram o Republicanos e ingressaram na federação União Progressista — também foram cotados para compor como vice de Ricardo, além da bombeira militar Carla Andressa. Acontece que, fora a militar, os dois deputados devem disputar a reeleição, para que Progressistas e União Brasil am-

pliem suas chances de eleger mais representantes.

Cálculo de vice 2

A conta que se tem feito é a de que, mantendo Amaro Neto na chapa do PP e Messias Donato no UB, a federação União Progressista abriria mão de apenas um nome: Da Vitória. O presidente do PP-ES e da federação, nessa equação, seria lançado candidato ao Senado, numa dobradinha com Renato Casagrande (PSB). Tudo em alinhamento entre Podemos, MDB, União Brasil e Progressistas. Só não há acordo com Rose de Freitas, que atua no mesmo campo de Da Vitória.

Cálculo de vice 3

Já na chapa que o presidente do Republicanos-ES, Erick Musso, articula, a vice-governadoria de Lorenzo Pazolini deve manter um nome do PSD — Livia Vasconcelos ou Guerino Zanon —, com dobradinha ao Senado entre Paulo Hartung (PSD) e Maguinha Malta (PL). É uma conta mais complexa, e o PSD precisa calibrar isso com Sergio Meneguelli — o que já não é mais “problema” de Musso.

Relembrando!

O deputado estadual Sergio Meneguelli só concorreu a uma cadeira na Assembleia Legislativa porque o Republicanos inviabilizou sua candidatura anterior e deu a vaga a Erick Musso (à época, sob a presidência de Roberto Carneiro). O parlamentar aguardou a janela partidária para se desfiliar e ingressou no PSD a convite de Paulo Hartung, com promessas de Renzo Vasconcelos, presidente estadual, e de Gilberto Kassab, presidente nacional, de que disputaria o Senado. Será que vão rifá-lo novamente?

Boa disputa

É comentário entre terceirizados e trabalhadores de obras em Vitória que, se antes Lorenzo Pazolini (Republicanos) madrugava e batia ponto nos canteiros, a prefeita Cris Samorini (Progressistas) tem superado. Mantém o gesto, mas com mais assiduidade — e chega mais cedo.

Andanças

Agora ex-prefeito e pré-candidato, ainda não declarado, ao Governo do Estado, Lorenzo Pazolini intensificou suas idas às

ruas de Serra e Cariacica — respectivamente o 1º e o 3º maiores colégios eleitorais do Espírito Santo. Ambos são comandados por aliados do governador Ricardo Ferraço (MDB): Werverson Meireles (PDT) e Euclério Sampaio (MDB). Vila Velha — 2º maior colégio eleitoral capixaba e reduto de Arnaldinho Borgo (PSDB) — tem sido menos visitada (ou menos registrada).

Ecos da permanência

Antecipada pelo ES Hoje e oficializada em 25 de março, a decisão de Arnaldinho Borgo (PSDB) de permanecer na Prefeitura de Vila Velha foi tomada após pesquisas que indicavam estagnação nas intenções de voto e alta rejeição. Como o próprio prefeito já afirmava desde 2025, a decisão seria baseada em dados. E foi.

Vantagem

Com potencial para eleger de um a dois nomes, o PSB apresenta duas pré-candidaturas em destaque: (I) Emanuela Pedroso, cujo principal cabo eleitoral é o ex-governador e pré-candidato ao Senado Renato Casagrande; (II) Victor Linhalis, único nome em Vila Velha apoiado pelo prefeito Arnaldinho Borgo (PSDB).

Seja no impresso ou no digital



Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato: Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

h) ESHOJE®



O Espírito Santo tem
identidade, tem raiz,
tem voz e o ES Hoje
conta tudo de forma

**REAL,
PLURAL
E ATUAL.**



Vem pocar com a gente!



HUGO BORGES

João Gualberto

Redação@eshoje.com.br



História da comunicação política

Cada época histórica tem um formato de comunicação, tem um veículo que encarna os humores de seu tempo.

Quando a República se instalou no Brasil, ela foi produto de uma trajetória de socialização das suas ideias centrais, o chamado republicanismo. Nada se instala em uma determinada sociedade se não tiver a adesão de importantes contingentes de sua população, sobretudo de seus formadores de opinião. Foram os jornais os grandes veículos de propagação da nossa república.

Aqui, no Espírito Santo, o maior líder da fase inicial da República foi, sem dúvida, Muniz Freire, o nosso primeiro presidente eleito, em 1892. Ele foi um jornalista brilhante, um homem de grandes ideias e um propulsor do progresso a partir das nossas bases econômicas cafeeiras. Seus artigos em A Província do Espírito Santo e, depois, em O Estado do Espírito Santo incendiavam seus leitores. Sem a imprensa es-

crita, sem as inúmeras tipografias e jornais no território capixaba, não teríamos uma República popular e capaz de implantar mais progresso entre nós.

Assim, os jornais foram os veículos fundamentais na propaganda republicana e na construção do consenso necessário à ação política dos nossos primeiros líderes dessa fase. Claro que havia reuniões, encontros, discussões partidárias, mas eram os jornais que circulavam nos vários municípios que davam a densidade política necessária ao novo regime.

A passagem da política mais elitista para uma base de massas se deu nas décadas seguintes através do rádio, sobretudo nos anos 1930. O primeiro grande líder mundial que se construiu no rádio foi Hitler. O nazismo usou e abusou das grandes manifestações feitas através de alto-falantes, do rádio e do cinema.

Assim, uma nova base tecnológica permitiu a massificação dos grandes encontros eleitorais e da ratificação de uma ideologia que envolvia milhões de pessoas.

No Brasil, Getúlio Vargas usou com maestria os novos instrumentos de divulgação de seus ideais trabalhistas e o apoio popular aos seus governos. Criou a Rádio Nacional, o programa A Voz do Brasil, de transmissão obrigatória, e transformou o samba no ritmo nacional. Podemos dizer, com alguma dose de exagero, que Vargas reinventou o Brasil do século XX. O rádio, o cinema, os grandes encontros naquele que era o maior estádio brasileiro da época, São Januário, todos os instrumentos para fazer do trabalhismo uma marca política foram usados. No Espírito Santo, uma das maiores marcas dessa época foi o Estádio Governador Bley, em Jucutuquara, do Rio Branco, que era o terceiro maior do Brasil, palco, igualmente, de grandes manifes-

tações trabalhistas.

Um enorme avanço na capacidade de comunicação de massa. O rádio teve vida longa no âmbito da política. No Espírito Santo, um grande comunicador nesse campo foi Solon Borges Marques com a sua oração da Ave Maria, dita às 18h, hora do Ângelus, e o Acorda Trabalhador, programa matinal das 06h. Em ambos, exercitou uma popularidade que o fez prefeito de Vitória e, depois, de Vila Velha, nos anos 1960 e 1970.

Entretanto, a mais vitoriosa voz do rádio capixaba foi Gerson Camata: vereador em Vitória em 1966, a partir da enorme popularidade de seu programa policial, chamado Ronda Policial, que eletrizava as massas. Foi depois deputado estadual, federal, governador do Estado e senador da república. Camata nada seria sem a popularidade que lhe deu sua participação radiofônica. Tivemos outros grandes fenômenos políticos saindo da onda do rádio como Antário Filho.

A ditadura militar imobilizou o progresso dos meios de comunicação durante muitos anos. A famigerada Lei Falcão impôs uma rígida censura ao marketing eleitoral, e a televisão só entrou no processo com força em 1989, com a eleição de Collor. Foi a primeira vez que ela protagonizou uma eleição nacional. No nosso Estado, a genialidade de Bete Rodrigues produziu a campanha de Albuíno Azeredo, eleito governador em 1990.

Faço aqui um tributo à generosa criatividade de Bete Rodrigues, maior dos nossos personagens da comunicação política, das campanhas eleitorais. Ela personificou como poucos um momento do marketing político brasileiro em nosso estado. Reinou durante décadas, até a sua morte precoce, há alguns anos. Conseguiu fatos memoráveis em campanhas eletrizantes, elegeu vários governadores e fechou um ciclo, encerrado pela presença das redes sociais nas campanhas eleitorais.

COLUNA FEU ROSA

O lixo e a civilização

Definiu-se, lá pelo circunspecto "1º Mundo", que neste planeta há dois tipos de país: os que se importam com a preservação da natureza e os que não se importam em destruí-la. A linha divisória entre estes e aqueles seria a "civilização".

Há alguns dias li, em um jornal da Bulgária, que estavam sendo devolvidos à Itália 74 contentores de lixo - em adição a outros 28 que já haviam sido encaminhados na semana anterior.

Em dado jornal de Portugal encontrei a seguinte notícia: "A entrada de resíduos continua a registrar uma tendência de subida, o que mantém Portugal como um "país importador de lixo". A expressão é usada pela Agência Portuguesa do Ambiente". Que lixo é esse, afinal? "Estamos a falar de misturas de lixos que contém, pelo menos, um resíduo perigoso", esclarece a reportagem.

Descobri também uma matéria reportando a devolução de 500 contentores de lixo pela Indonésia: "Muitos dos contentores foram reenviados para a Austrália, outros foram devolvidos aos EUA, Nova Zelândia e países europeus, como Alemanha, França e Bélgica. As autoridades da Indonésia disseram que não querem que o país se transforme no lixo do Ocidente".

A Malásia, por seu turno, anunciou a devolução de 100 toneladas de lixo plástico para a Austrália. O governo daquele país registrou que o nível de contaminação era tamanho que sequer

eventual reciclagem seria possível.

Outra notícia: "Há 69 contêineres com mais de 1.500 toneladas de resíduos tóxicos ou não recicláveis que, segundo o governo de Manila, capital das Filipinas, haviam sido enviados para o seu território".

Enquanto isso o pobre Haiti, assolado por desgraças, recebeu mais uma: 14.000 toneladas de detritos tóxicos, exportados a partir dos EUA. Do outro lado do Oceano Atlântico registrou-se que "lixo tóxico, incluindo baterias de chumbo, medicamentos vencidos e resíduos de óleo estariam entrando na Albânia a partir da Itália".

Nesta relação não nos esqueçamos do Brasil, que há algum tempo devolveu aos EUA 47 toneladas de lixo hospitalar. E recebeu 1.400 toneladas de lixo tóxico provenientes do Reino Unido, temperadas com uma triste placa afixada em um dos contentores: "Por favor, entregue esses brinquedos para as crianças pobres do Brasil".

Até quando esta vergonha? Quadro estranho, este! Quem, afinal, é civilizado neste planeta?

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

Regime Militar no Brasil

O regime militar no Brasil durou quase 21 anos (1964 a 1985) e, até hoje, o debate sobre esse período continua dominado por posições ideológicas, paixões e narrativas.

Mas e se, em vez de apenas emoção e opiniões, olharmos friamente para os números?

Segundo a Comissão Nacional da Verdade, foram 434 mortos e desaparecidos políticos atribuídos ao Estado — uma média de cerca de 1,7 por mês ao longo de todo o período. Por outro lado, dados frequentemente citados em estudos e análises apontam cerca de 119 mortes de militares e policiais provocadas por grupos armados de esquerda, aproximadamente 0,5 por mês. Esses números não são opinião ou "achismo". São registros baseados em levantamentos documentados e, ainda assim, geram desconforto.

Agora, vamos ampliar a análise.

Quando observamos ditaduras no mundo, com base em estudos acadêmicos e estimativas amplamente divulgadas, aparecem diferenças importantes que raramente entram no debate público no Brasil. Regimes de inspiração revolucionária de esquerda — como China de Mao, União Soviética de Stalin e Camboja — apresentaram níveis de mortalidade que, em determinados períodos, chegaram a dezenas de milhares por mês.

Já regimes autoritários associados à direita — como Espanha, Indonésia, Argentina e Chile — também registraram mortes relevantes, muitas vezes brutais, porém em patamares médios menores, na casa de milhares por mês.

E o regime militar no Brasil? Cerca de 1,7 mortes políticas por mês. É importante frisar que esses números não servem para relativizar o sofrimento nem para justificar abusos. Uma única vida perdida de forma violenta já é uma tragédia. Mas ignorar diferenças de escala também não contribui pa-

ra um debate sensato e honesto.

Parte da literatura especializada aponta uma explicação relevante: regimes altamente centralizados, com forte controle estatal e baixa possibilidade de contestação, tendem a ampliar o impacto de decisões equivocadas, atingindo milhões de pessoas. Já outros regimes autoritários, embora igualmente condenáveis, tendem a concentrar a violência de forma mais direcionada, especialmente contra opositores políticos. Essa distinção não absolve nenhum modelo, mas ajuda a compreender as diferenças numéricas.

E há um dado ainda mais incômodo: o presente. Hoje, o Brasil é frequentemente apontado por organismos internacionais como um dos países com maior número de homicídios do mundo. São mais de 3 mil assassinatos por mês. Ou seja, em poucos dias, o país registra mais mortes do que as contabilizadas ao longo de anos naquele período histórico.

Diante disso, talvez o ponto central não seja apenas visitar o passado ou reafirmar convicções políticas, mas olhar com seriedade para a violência atual e seus impactos cotidianos.

Os números aqui apresentados partem de fontes amplamente divulgadas e de levantamentos conhecidos. E, diante deles, fica uma reflexão inevitável:

O que, de fato, está sendo feito hoje para reduzir a violência que segue tirando vidas todos os dias?

LUCAS IZOTON
Engenheiro e empresário

Capixaba inicia temporada 2026 na Fórmula Delta

Henrique Krüger compete a etapa inaugural a partir desta sexta (17) até o domingo (19)

REDAÇÃO ES HOJE
recadao@eshoje.com.br

O piloto capixaba Henrique Krüger vai acelerar na abertura da temporada 2026 da Fórmula Delta. Foram quase quatro meses de trabalho até o momento de voltar ao cockpit do carro número 4 em uma prova oficial, marcando o início de mais um capítulo importante em sua trajetória no automobilismo.

Durante os testes da Fórmula Delta, realizados no Autódromo de Interlagos, Henrique mostrou consistência e competitividade diante do grid qualificado da Delta.

“Foi muito tempo de espera, deu uma saudade grande, mas não faltou trabalho e dedicação nesse período. A gente treinou bastante para chegar bem preparado para essa segunda temporada. Quero muito chegar no fim do ano brigando lá na frente pelo campeonato”, destacou Henrique.

O calendário da Fórmula Delta neste ano prevê, além da rodada dupla de abertura, mais sete fins de semana de competições. A grande decisão está marcada para o dia 20 de dezembro, na Super Final, em São Paulo.

Em fevereiro, durante as quatro sessões de treinos livres da categoria, em Interlagos, o capixaba registrou o quarto melhor tempo entre os 14 pilotos confirmados para a temporada, em duas delas. Na última atividade, encerrou com a quinta melhor marca.

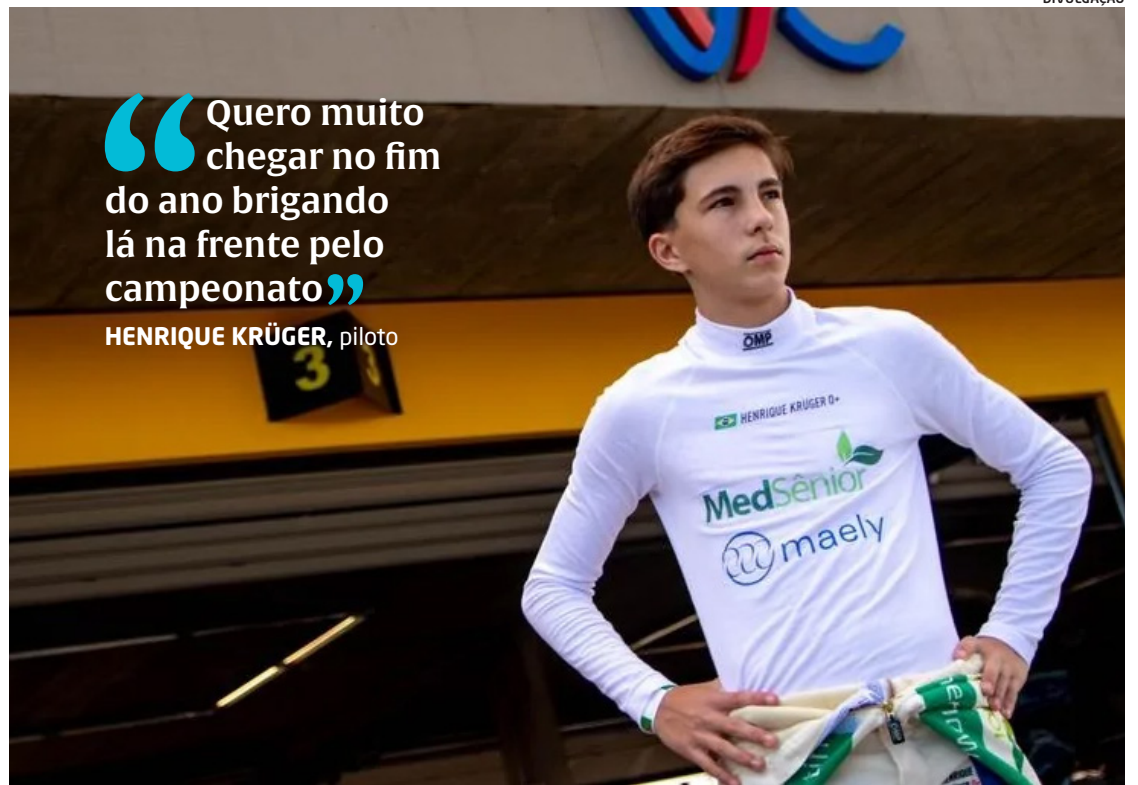
“Não é só entrar no carro e acelerar. Tem muita coisa antes disso, muita gente trabalhando junto. A equipe faz um trabalho incrível e isso ajuda muito a gente a conseguir dar o melhor na pista”, ressaltou o piloto capixaba.

COMO ASSISTIR O CAPIXABA

A programação oficial da etapa de abertura da Fórmula Delta começa na sexta-feira (17), com dois treinos livres previstos para às 8h15 e 12h50. No sábado (18), o representante do Espírito Santo entra na pista às 7h20 para a tomada de tempo que define o grid da corrida 1, que tem largada marcada para às 12h35.

O encerramento desta primeira etapa acontece no domingo (19), com a segunda corrida do fim de semana programada para às 9h15.

As provas terão transmissão ao vivo pelos canais da Fórmula Delta, Parc Fermé, Portal High Speed Brazil e Race TV, no YouTube.



“Quero muito chegar no fim do ano brigando lá na frente pelo campeonato”

HENRIQUE KRÜGER, piloto

Foram quase 4 meses de trabalho até o momento de Henrique voltar ao cockpit em prova oficial

CALENÁRIO DA FÓRMULA DELTA 2026:

- 1ª etapa - 19 de abril – Interlagos
- 2ª etapa - 17 de maio – Interlagos
- 3ª etapa - 7 de junho – Interlagos
- 4ª etapa - 2 de agosto – Interlagos
- 5ª etapa - 20 de setembro – Goiânia
- 6ª etapa - 18 de outubro – Cascavel
- 7ª etapa - 22 de novembro – Chapecó
- SUPER Final - 20 de dezembro – Interlagos

ES terá 3 centros de treinamento em Copa do Mundo

NA QUARTA-FEIRA (15), a Fifa divulgou os 38 centros de treinamento oficiais que poderão ser utilizados pelas seleções durante a Copa do Mundo Feminina de 2027, no Brasil. Entre as instalações selecionadas, três estão no Espírito Santo: o Estádio Kleber Andrade, o Aert e o Sindpol/ES.

As 32 seleções participantes da competição poderão escolher livremente onde irão se preparar ao longo do torneio.

Entre novembro de 2024 e março de 2026, a Fifa realizou um amplo processo de inspeção dos centros de treinamento em todo o país. Ao todo, foram visitadas 52 cidades em 19 estados brasileiros, com a análise de 261 locais.

Desse total, 38 estruturas foram incluídas na primeira versão do catálogo oficial de Centros de Treinamento de Seleções. A entidade informou que uma segunda versão do documento será lançada posteriormente, com a



Kleber Andrade é um dos locais selecionados pela Fifa

inclusão de novos locais.

O Espírito Santo já tem histórico como base de seleções internacionais. Durante a preparação para a Copa do Mundo de 2014, o estado recebeu as equipes de Camarões e Austrália.

Hugo Cibien conquista pódio na Copa Truck 2026

O PILOTO capixaba Hugo Cibien conquistou um pódio improvável durante a segunda etapa da Copa Truck 2026, realizada no último final de semana, em Santa Cruz do Sul (RS). Após enfrentar falhas eletrônicas críticas que limitaram o desempenho de seu caminhão durante todo o evento, Cibien e sua equipe optaram por permanecer na pista.

Durante a corrida, enquanto os líderes disputavam posições, Cibien manteve um ritmo conservador, focado em evitar incidentes e levar o veículo até a bandeirada final.

A decisão estratégica se pagou na noite de domingo, quando uma revisão técnica da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) desclassificou diversos competidores, por irregularidades relacionadas a peso e uso de pneus incorretos, o que alterou drasticamente a tabela oficial de classificação, colocando o piloto no grupo dos premiados.



Piloto enfrentou falhas eletrônicas, mas não abandonou a prova

“Tivemos falha eletrônica no caminhão desde sexta-feira. A gente não conseguiu resolver nos treinos, na qualificatória de sábado andei, mas fiz um tempo mais lento. Fomos trocando tudo o que achava que poderia ser, até coisas que não sabíamos o que eram, para ver se resolvia. No domingo, decidimos em equipe ir para a corrida para testar o que havia sido feito”, explica Hugo Cibien.

Cibien relata a sensação de competir sem o equipamento ideal, mas ressalta a importância

de não ter abandonado a prova.

“Eu estava literalmente passando na pista, o caminhão estava muito lento. Para um piloto, isso é muito ruim, mas decidimos terminar. No fim das contas, no domingo à noite, tivemos a surpresa do e-mail da CBA com a revisão dos resultados. O pódio caiu no meu colo por insistência”, finaliza.

Com o resultado, o piloto soma pontos valiosos para a sequência do campeonato. O próximo desafio está marcado para o dia 3 de maio, em Cascavel (PR).

Entre cores e natureza, arte vira consciência viva

Mariana Nicolini transforma biodiversidade em pintura e promove reflexão ambiental

GIULIANO DE MIRANDA

giulianohistoria@hotmail.com

Artista visual Mariana Nicolini, com atuação entre o Uruguai e o Brasil, desenvolve uma produção centrada na relação entre arte e natureza. Com formação em Artes Visuais pela Universidade de Barcelona, onde se especializou em pintura no ano 2000, Nicolini construiu uma trajetória marcada pelo uso da pintura acrílica como linguagem expressiva voltada à biodiversidade sul-americana.

Sua série mais recente, *Animais Nativos*, reúne obras que retratam espécies da fauna do Uruguai e do Brasil por meio de uma paleta vibrante e pinceladas marcadas. O trabalho busca não apenas representar os animais, mas também estabelecer uma conexão sensível com o público, destacando a importância da preservação ambiental.

Ao longo de sua carreira, a artista participou de exposições em diferentes espaços no Uruguai, incluindo mostras independentes e ações em escolas, onde utiliza a arte como ferramenta educativa. O reconhecimento internacional inclui convites para exposições, como a participação em evento promovido pela Embaixada do Uruguai na China, além de menções por mérito artístico

DIVULGAÇÃO



“A série *Animais Nativos* nasce da necessidade de tornar visível a riqueza e a fragilidade da fauna da nossa região”

MARIANA NICOLINI, artista

no Prêmio de Luxemburgo.

Atualmente, Mariana Nicolini desenvolve projetos voltados à conscientização ecológica e à educação ambiental, buscando ampliar o alcance de suas ações por meio de oficinas e parcerias institucionais.

A seguir, a artista responde a perguntas sobre sua trajetória, seus processos e exposição em Vitória.

1. Como surgiu a série “Animais Nativos” e qual foi o ponto de partida para esse projeto?

A série *Animais Nativos* nasce da necessidade de tornar visível a riqueza e a fragilidade da fauna da nossa região. Desde a infância, cresci em proximidade com esses animais, e o desenho surgiu como uma forma de cuidá-los e mantê-los presentes. Vivi muitos anos em campos e praias do Uruguai, onde esse vínculo se tornou cotidiano.

Ao retornar à cidade depois de muito tempo, fui impactada pela linguagem urbana, os muros, as marcas, o ruído visual, e senti a necessidade de incorporá-la ao meu trabalho. Assim, comecei um cruzamento entre natureza e cidade: os animais passam a habitar espaços mais tensionados. Meu trabalho busca evidenciar esse contraste: a beleza do natural diante do avanço urbano. Pinto a partir da empatia, como uma forma de resistência e memória.

2. De que forma sua formação em pintura na Universidade de Barcelona influenciou sua linguagem artística atual?

Minha formação me permitiu desenvolver recursos técnicos e uma percepção mais consciente da pintura como linguagem. Com o tempo, senti a necessidade de retornar às minhas raízes, e foi nesse movimento que minha obra se tornou mais intuitiva, mais livre e profundamente conectada à América do Sul e à sua biodiversidade.

3. Como você articula, na prática, a relação entre arte e conscientização ambiental em seus projetos?

Essa relação acontece tanto na obra quanto no vínculo com o público. Busco gerar uma conexão emocional que convide à reflexão. Ao mesmo tempo, desenvolvo oficinas, palestras e ações educativas.



DIVULGAÇÃO

Marca de Mariana Nicolini é o uso da pintura acrílica para expressar a biodiversidade sul-americana

Meu objetivo é chegar a todas as escolas rurais do Uruguai com a mensagem da obra, potencializando a criatividade e a luz própria de cada conexão que as crianças têm com os animais. Acredito nesse vínculo sensível como ponto de partida para o cuidado e o respeito pela natureza.

A intenção é que não se limite à contemplação, mas que desperte compromisso, consciência e ação.

4. Sua obra já circulou em diferentes contextos internacionais. Como você percebe a recepção do público fora da América do Sul?

Tem sido uma experiência muito enriquecedora. Embora os animais representados sejam próprios da nossa região, as problemáticas que os atravessam, como a perda de habitat e a crise ambiental, são universais. O público se conecta a partir da emoção, muitas vezes com surpresa, mas também com forte identificação. Além disso, minha obra foi adquirida por colecionadores particulares na Europa, nos Estados Unidos e na China, o que reforça a ideia de que, para além do território, existe uma sensibilidade compartilhada



DIVULGAÇÃO

Artista cresceu em proximidade com os animais que retrata e o desenho surgiu como uma forma de “cultivá-los e mantê-los presentes”

em relação a essas questões. A arte, assim, cria pontes entre contextos muito distintos.

5. Há previsão ou interesse em apresentar a série “Animais Nativos” em uma exposição no Espírito Santo? Como você vê esse possível diálogo com o público capixaba?

Sim, há um interesse muito genuíno em levar a série ao Espírito Santo. É um território com o qual tenho um vínculo próximo, não apenas por afinidade cultural e ambiental, mas também porque tenho grandes amigos ali. Participei

de eventos na UFES, experiências que fortaleceram essa conexão com o público local.

Atualmente, tenho previsto realizar uma exposição antes do final do ano no estado, o que me entusiasma muito. Acredito que o diálogo com o público capixaba pode ser bastante potente, especialmente pela sensibilidade compartilhada em relação às questões ambientais. Imagino como um espaço de troca, onde a arte funcione como ponte para refletir coletivamente sobre território, biodiversidade e cuidado.

Preguiça gourmet também é prazer

Nem toda refeição precisa ser elaborada: o sabor também mora na simplicidade bem escolhida



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Às vezes, o mundo da gastronomia parece uma maratona gourmet sem linha de chegada. É uma pressão constante para que cada refeição seja uma experiência transcendental, para que o ingrediente seja colhido ao amanhecer e a técnica seja digna de uma final de reality show. Mas hoje eu quero falar sobre algo que o Instagram esconde sob filtros de brunch perfeitos: o sagrado direito de não estar com a mínima vontade.

Não me refiro àquela apatia profunda que nos tira o brilho dos olhos; falo da boa e velha preguiça. Aquele cansaço honesto de quem já carregou o mundo nas costas o dia todo e, ao chegar em casa, olha para o fogão e vê nele um adversário, não um aliado. E sabe de uma coisa? Está tudo bem.

Existe uma mística de que, se você ama comida, deve obrigatoriamente amar o processo de fazê-la — sempre. Mentira. Amar a gastronomia é também saber a hora de

se retirar da cozinha para não transformar o afeto em obrigação. O problema é que fomos ensinados que a preguiça é um pecado capital, uma falha de caráter. Na cozinha, ela é vista como desleixo. Mas eu prefiro encarar como uma forma de autogestão emocional.

Estar com preguiça não significa perder o paladar. Não é porque eu não quero picar cebola em brunoise que eu aceitei comer papelão. O grande segredo do preguiçoso gastronômico é a curadoria. É o entendimento de que a satisfação pode vir de caminhos mais curtos, mas não menos dignos. É aquele queijo que você comprou de um pequeno produtor e que só precisa de um fio de mel e um pão de fermentação natural — que outra pessoa fez, obviamente — para ser um banquete.

É o triunfo da montagem sobre a cocção. É saber que um ovo frito, com a gema mole, por cima de um arroz requentado com um toque de óleo de gergelim, tem mais alma do que qualquer prato elaborado feito com má vontade. Cozinhar sem vontade é o tempero mais amargo que existe; a comida sente quando você está empurrando a colher de pau com rancor.

Nesses dias de “baixa energia criativa”, eu me dou o luxo do silêncio das panelas. Abro um vinho, pego uma tábua e deixo que os ingredientes falem por si. Sem fogo, sem fumaça, sem louça acumulada. É um ato de resistência contra essa produtividade tóxica que invadiu até o nosso prato.

A PAUSA

A gastronomia é prazer — e o prazer exige pausa. Exige aquele momento em que você decide que o seu maior esforço será abrir uma lata de conservas artesanais de altíssima qualidade e comê-las direto da embalagem, se assim desejar. Afinal, a cozinha deve ser um porto seguro, não mais uma tarefa na lista de pendências.

Portanto, da próxima vez que a preguiça bater, não peça desculpas. Não se sinta menos “entusiasta”. Respeite o seu tempo. Honre o seu cansaço. Coma algo delicioso que exija o mínimo de você e descubra que o ócio, quando bem acompanhado de um bom bocado, é uma das formas mais sofisticadas de felicidade. O fogão pode esperar. O seu paladar, com a curadoria certa, nunca fica na mão.

CARBONARA TRADICIONAL



DIVULGAÇÃO

Ingredientes

- 400 g de massa seca (espaguete, fettuccine ou tagliatelle)
- 100 g de guanciale, pancetta ou bacon
- 4 a 5 gemas de ovos
- 100 g de queijo parmesão ou pecorino
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Modo de fazer:

1. Corte o guanciale ou a pancet-

2. Bata as gemas com uma pitada de sal e o queijo parmesão finamente ralado até obter uma mistura homogênea.
3. Cozinhe a massa em abundante água fervente e salgada (4 litros de água para 40 g de sal) até o ponto al dente. Reserve um pouco da água do cozimen-

4. Escorra e transfira a massa para a mesma frigideira do guanciale. Com o fogo desligado, junte as gemas batidas com o queijo.
5. Misture vigorosamente, adicionando aos poucos a água do cozimento para obter cremosidade.
6. Tempere com pimenta-do-reino e sirva imediatamente.



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Vinho de Presente: como escolher sem errar

Presentear com vinho é um gesto que carrega, além da sofisticação, um certo grau de simbolismo. Chique. Mas exige atenção a detalhes que vão além da estética do rótulo ou do valor investido.



DIVULGAÇÃO

Em um mercado cada vez mais amplo e diversificado, escolher um vinho pode gerar dúvidas, especialmente para quem não possui grande familiaridade com o tema. No entanto, se você compreender alguns princípios básicos pode transformar essa decisão em uma escolha segura e, sobretudo, significativa.

O primeiro ponto a considerar é o perfil de quem vai receber o presente. Diferente de outras categorias de consumo, o vinho envolve percepção sensorial, preferências pessoais e até experiências anteriores. Por isso, optar por rótulos muito específicos, complexos ou de estilo muito marcante pode representar um risco. Nesse contexto, vinhos versáteis assumem protagonismo. Uvas como Merlot, com seus taninos suaves, e a Cabernet Sauvignon, equilibrada e de perfil clássico, figuram entre as escolhas mais seguras para agradar diferentes paladares.

Outro aspecto relevante é a origem do vinho. Regiões consolidadas tendem a oferecer maior previsibilidade de estilo. Vinhos do Novo Mundo, como Argentina e Chile, se destacam por produzirem vinhos com perfil acessível e excelente relação entre qualidade e preço.

Além disso, é importante considerar o contexto do presente. O vinho destinado a um jantar imediato pode ser mais jovem, frutado e direto, enquanto um rótulo escolhido

para uma ocasião especial pode apresentar maior complexidade ou potencial de evolução. A intenção por trás da escolha é um fator que agrega valor e demonstra cuidado.

Um dos erros mais comuns é associar qualidade exclusivamente ao preço. Embora vinhos mais caros possam oferecer maior complexidade, existem inúmeras opções acessíveis com excelente qualidade e grande apelo sensorial. O verdadeiro diferencial está na coerência da escolha, não no valor absoluto da garrafa.

Outro ponto frequentemente negligenciado é a apresentação. Elementos como embalagem, uma caixa adequada ou até mesmo um breve comentário sobre o vinho escolhido podem enriquecer significativamente a experiência de quem recebe. Esse tipo de cuidado reforça a percepção de valor e transforma o presente em algo mais pessoal.

Por fim, é fundamental compreender que o vinho vai além de um simples produto: ele representa convivência, celebração e conexão. Ao escolher um rótulo com atenção à ocasião e ao significado do gesto, o presente deixa de ser apenas uma formalidade e passa a ser uma experiência. Em um cenário onde o consumo está cada vez mais ligado a momentos e memórias, essa sensibilidade é o que transforma uma escolha comum em um presente verdadeiramente marcante.



**Somos diário.
Seja no impresso e
no digital.**

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

**Certificação Digital credenciada
pelo ICP-Brasil**



**Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e,
Atos Oficiais**

Contato: Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br



ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

ESHOJE[®]

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICACOES LTDA
23895081000130

Aplicado



SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2026)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

COMUNICADO

SUCALOG COMÉRCIO E RECICLAGEM DE METAL LTDA, CNPJ: 33.883.261/0010-47, torna público que obteve da SEMMA, através do processo nº 18562/2026, a licença municipal de regularização - LMR nº 1798/2026 - Classe II, para a atividade de processamento, triagem, armazenamento e comercialização de resíduos contaminados e não contaminados, incluindo tubos flexíveis contaminados e não contaminados na localidade da Avenida Mestre Álvaro, s/n, Anexo I, Km 262, Nova Carapina II, Serra/ES.

EDITAL DE CITAÇÃO PELO PRAZO DE 20 DIAS Nº DO PROCESSO: 0000067-27/2018.8.08.0004 AÇÃO: 12154 - Execução de Título Extrajudicial. Requerente: BANCO DO BRASIL S A. Requerido: SIDENI FREIRE LYRIO, RENANDA FRANCISCO LYRIO e CLAUDINEIA MONTAGNOLI LYRIO MM. Juiz(a) de Direito da ANCHIETA - 1ª VARA do Estado do Espírito Santo, por nomeação na forma da lei etc. FINALIDADE: DAR PUBLICIDADE A TODOS QUE O PRESENTE EDITAL VIREM (que ficar) devidamente CITADO(S). Executado: CLAUDINEIA MONTAGNOLI LYRIO. Documento(s): Cl: 1584397 Cl: RCPMPA126705 CPF: 091.244.017-4, atualmente em lugar incerto e não sabido, de todos os termos da presente ação para, no prazo de 03 (três) dias, PAGAR a dívida no valor de R\$ 129.772,99 (Centos e Vinte e Nove Mil e Setecentos e Setenta e Dois Reais e Noventa e Nove Centavos), devendo ser atualizada na data do pagamento e acrescida de custas e honorários advocatícios, se o caso. ADVERTÊNCIAS a) PRAZO: O prazo para embargos é de 15 (quinze) dias, contados a partir do primeiro dia útil seguinte ao fim da dilatação assinada pelo juiz (art. 231, IV, CPC/2015); b) No caso de integral pagamento no prazo de 3 (três) dias, a verba honorária será reduzida pela metade (art. 827, § 1º do CPC); c) Será considerado ato atentatório à dignidade da justiça quando o executado, intimado, deixar de indicar ao Juiz, quais são e onde estão os bens sujeitos a penhora e seus respectivos valores, exibir a prova de sua propriedade e, se for o caso, certidão negativa de ônus, bem como abster-se de qualquer atitude que dificulte ou embarace a realização da penhora, sob pena de multa fixada pelo Juiz, que será convertida em proveito do exequente, sendo exigível nos próprios autos, sem prejuízo de outras sanções de natureza processual ou material, nos termos do artigo 774 da NCPC; d) Nos prazos para embargos, reconhecendo o crédito do exequente e comprovado o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, inclusive custas e honorários de advogado, poderá o executado requerer seja admitido a pagar o restante em até 06 (seis) parcelas mensais acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês (art. 916 do CPC); e) Será nomeado curador especial em caso de revelia. ANCHIETA-ES, 22/07/2022. K-17/04

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BEMGE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam os senhores (as) condôminos (as) do Condomínio do Edifício Bemge, CNPJ nº 30.778.880/0001-92, localizado à Avenida Governador Bley, nº 186, Centro de Vitória - ES. CEP 29010-150. CONVOCADOS para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 23 de abril de 2026, às 16 horas, em primeira convocação com quórum legal de 2/3 (dois terços) dos condôminos presentes e, às 16,30 horas, em segunda e última convocação com qualquer número de condôminos presentes na sala 509 do ED BEMGE a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ORDEM DO DIA: 1. Prestação de contas do condomínio ano de 2025. 2. Deliberação sobre reajuste da taxa condominial no percentual de 20% (vinte por cento) a iniciar no boleto de vencimento 05/06/2026. 3. Apreciar pedido do SINDIFER, para construção de telhado no 5º andar, inclusive, se haverá alteração da fachada e impedimento de visão de condôminos com salas no referido andar. Ficam os senhores (as) condôminos notificados de que o não comparecimento à assembleia implicará na anuência às deliberações dos presentes, se atendido os quóruns legais, as quais se tornarão obrigatórias a todos os condôminos Vitória, 17 de abril de 2026.

Condomínio do Edifício Bemge
Síndico: Josias Luppi Batista

COMUNICADO

A PHD CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÕES LTDA, CNPJ nº 01.727.683/0001-46, torna público que REQUEREU por meio do processo nº 40614/2026, à PMVV/SEMMA, Licença Municipal Ambiental de Regularização (LMAR), para a "atividade de Canteiro de obras..." (cód.24.08) - Classe I, atividade localizada na rua Joaquim Bernardino, Bairro Rio Marinho, no município de Vila Velha/ES.

www.eshoje.com.br

COMUNICADO

COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A, torna público que obteve da SEMMA através do processo nº 20660/2025, Licença Municipal de Regularização - LMR, para a atividade de Armazenamento e/ou depósito de gás GLP, produtos químicos e/ou perigosos fracionados (em recipiente com capacidade máxima de 200 litros e/ou quilos), exceto agrotóxicos e afins, na localidade de Av. Alcibades Furtado, Nº 800, Canaã, GALPAO 04 ARMZ 08-09-10-11- Viana/ES.

COMUNICADO

ANTOLINI DO BRASIL PEDRAS NATURAIS LTDA, CNPJ nº 05.778.327/0001-02, torna público que REQUEREU da SEMMA, através do Processo nº 21868/2022, a renovação da Licença Municipal de Operação nº 615/2022 para atividade de desdobramento e/ou polimento e/ou corte e aparelhamento de rochas ornamentais, quando associadas entre si na localidade de Rodovia ES 010, Bairro Ourimar, Município da Serra-ES.

2º RESULTADO PRELIMINAR DO EDITAL CREDENCIAMENTO Nº 01/2025

ÓRGÃO: Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM. PROCESSO E-Docs Nº 2023-FJXQP. ID CidadES/TCE-ES: 025.500E080001.17.0001
OBJETO: Contratação de prestadores de serviços de perícias médicas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade em atender as demandas dos segurados e beneficiários do Regime Próprio de Previdência do Estado, administrado pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM. O 2º resultado preliminar do Edital em referência será disponibilizado no site oficial do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM (<https://ipajm.es.gov.br/>), no menu "Licitações - Credenciamento", a partir de 17 de abril de 2026, com a lista preliminar de credenciados habilitados, de acordo com os critérios estabelecidos no Edital e Termo de Referência. O motivo da desabilitação será informado individualmente por meio do encaminhamento Edocs gerado quando do envio da Solicitação de Requerimento de Credenciamento. Os interessados habilitados também serão respondidos individualmente por meio do Encaminhamento Edocs. A intenção de recorrer deverá ser manifestada em 01 (um) dia útil e o prazo da apresentação das razões recursais é de 3 (três) dias úteis, contados da data de publicação da decisão. A intenção de recorrer e os recursos deverão ser encaminhados via sistema eletrônico e-Docs e endereçado ao Comissão Agente de Contratação e Equipe de Apoio, com o assunto "Recursos - Edital 01/2025 - Credenciamento de serviços de perícias médicas, Processo 2023-FJXQP". Vitória/ES, 16/04/2026.
DIANA EFFGEN WAIANDT
Agente de Contratação IPAJM

COMUNICADO

CERÂMICA DO TUCA LTDA, torna público que Requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, através do processo nº 7366/2026, a Licença Municipal de Operação LMO, para atividade de extração de agregados da construção civil (argila) na Fazenda Alto da Boa Vista, S/N, Córrego Jataíbeba, Santa Maria, Mun. De São Mateus, ES.

Publicação Legal

Contato Comercial
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br
27 2180-0678



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 001/2026
Órgão: Agência Estadual de Recursos Hídricos - AGERH
Processo n.º: 2025-9ZVZQ
ID CidadES /TCE-ES: 2025.500E0100019.01.0004

Objeto: Contratação de Serviço de Instalação de Kits Tratamento de Efluentes Sanitários Rural (Biodigestores). Valor Máximo Admitido: Lote 001 - R\$ 434.466,35 (quatrocentos e trinta e quatro mil e quatrocentos e sessenta e seis reais e trinta e cinco centavos); Lote 002 - R\$ 548.799,60 (quinhentos e quarenta e oito mil e setecentos e noventa e nove reais e sessenta centavos); Lote 003 - R\$ 365.866,40 (trezentos e sessenta e cinco mil e oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta centavos); Lote 004 - R\$ 434.466,35 (quatrocentos e trinta e quatro mil e quatrocentos e sessenta e seis reais e trinta e cinco centavos); Lote 005 - R\$ 137.199,90 (cento e trinta e sete mil e cento e noventa e nove reais e noventa centavos); Lote 006 - R\$ 202.800,15 (duzentos e dois mil e oitocentos reais e quinze centavos). Início do acolhimento das propostas: 22 de abril de 2026; às 10:00 horas; Limite do acolhimento das propostas: 08 de maio de 2026; às 10:00 horas; Abertura das propostas: 08 de maio de 2026; às 13:00 horas; Abertura da sessão pública: 08 de maio de 2026; às 10:00 horas; O certame será realizado por meio do sistema SIADES, estando o edital disponível no endereço <https://portalsiades.es.gov.br/>. Os interessados em participar da licitação deverão efetuar seu cadastro no sistema SIADES, conforme instruções contidas no endereço <https://portalsiades.es.gov.br/>. Contato: pregao@agerh.es.gov.br
Leonardo de Carvalho Louzada
Agente de Contratação - AGERH

COMUNICADO

RECICLANILS LTDA torna público que requereu da SEMDEC/SUB-MA Cariacica, ES através do processo nº 16213/2026, a Licença por Adesão e Compromisso - LAC, para Triagem, lavagem, processamento, beneficiamento e/ou armazenamento temporário de resíduos sólidos reutilizáveis e/ou recicláveis não perigosos e não contaminados com óleos e graxas minerais, agrotóxicos ou produtos químicos, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma, na localidade de Rua Santa Barbara, nº 1, Vista Mar, Cariacica/ES.

COMUNICADO

PIMENTA ELETRODISEL LTDA torna público que obteve a LMR 35/2026 da Secretaria e Desenvolvimento Rural de Viana, ES, através do processo nº 5505/2019, para ativ. Oficina mecânica sem pintura, na localidade de R. Orlando Alfredo schulthais, nº s/n, Primavera - Viana/ES.

COMUNICADO

A. J. TOPA TUDO SOUZA LTDA CNPJ 52.352.314/0001-57 torna público que requereu a SEMMA I PMG através do processo nº 301803815/2025 - LAR, para atividade de Triagem, lavagem, processamento, beneficiamento e/ou armazenamento temporário de resíduos sólidos reutilizáveis e/ou recicláveis não perigosos e não contaminados com óleos e graxas minerais, agrotóxicos ou produtos químicos, respeitado o ente responsável pelo licenciamento da Central de Tratamento de Resíduos quando associado a uma, na R Dioneia Guimarães, Perocao, nº 1, CEP: 29.220-580, Guarapari/ES

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO FMS Nº 001/2026.

O Fundo Municipal de Saúde de Mimoso do Sul-ES torna público, torna público para conhecimento dos interessados, abertura do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026, do tipo menor preço, para aquisição de Equipamento de Informática referente à Emenda Parlamentar nº 126 de 2022, Propostas nº 10551277000123007, 10551277000123016 e 10551277000124001, para estruturação da Atenção Primária das Unidades Básicas da Secretaria Municipal de Saúde. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: 05 de maio de 2026. HORÁRIO: 08:01min (horário de Brasília). LOCAL: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital poderá ser retirado no site: www.mimosodosul.es.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacao@mimosodosul.es.gov.br. Código CidadES Contratações: 2026.047E0500002.01.0001. Mimoso do Sul-ES, 15 de abril de 2026.

Wayne de Melo Pelaes
Pregoeira

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICAÇÕES LTDA
23895081000130

Aplicado

ESHoje 25 ANOS DE ESPÍRITO SANTO SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2026)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.2

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2026

Proc. Nº 34.684/2025

Objeto: provável contratação de empresa para prestação de serviços de transporte de pacientes para tratamento em Hemodiálise, Radioterapia, Quimioterapia, Fisioterapia, Oxigenoterapia Hiperbárica e outros serviços assistenciais em saúde, através de registro de preço de modo a atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Recebimento das propostas: de 22/04/2026 a 08/05/2026, às 14h:00min. Abertura das propostas e sessão de Disputa: 08/05/2026 às 14h15min. Critério de julgamento: menor preço global. Modo de disputa: aberto. Legislação aplicável: Lei nº 14.133/2021. Órgão requisitante: Secretaria Municipal de Saúde. Edital disponível nos sites: www.cariacica.es.gov.br, www.gov.br/pncp/pt-br, www.gov.br/compras Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone: (27) 3354-5815. E-mail: pregao4@cariacica.es.gov.br ID.CidadeS: 2026.017E0500002.01.0015 Cariacica-ES, 16/04/2026.

**ALEX ANGELO DOS REIS
FIGUEIREDO**

Agente Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2026

Proc. Nº 29.349/2025

Objeto: provável contratação de empresa para prestação de serviços de remoção de pacientes em ambulâncias básicas (Tipo A) e (Tipo B), através de registro de preço de modo a atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Recebimento das propostas: de 22/04/2026 a 07/05/2026, às 14h:00min. Abertura das propostas e sessão de Disputa: 07/05/2026 às 14h15min. Critério de julgamento: menor preço global. Modo de disputa: aberto. Legislação aplicável: Lei nº 14.133/2021. Órgão requisitante: Secretaria Municipal de Saúde. Edital disponível nos sites: www.cariacica.es.gov.br, www.gov.br/pncp/pt-br, www.gov.br/compras Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone: (27) 3354-5815. E-mail: pregao4@cariacica.es.gov.br ID.CidadeS: 2026.017E0500002.01.0016 Cariacica-ES, 16/04/2026.

**ALEX ANGELO DOS REIS
FIGUEIREDO**

Agente Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2026

PROCESSO Nº 2020/2026
CÓDIGO CIDADES TCE/ES Nº
2026.052E0700001.01.0018

Objeto: Futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de alimentação, compreendendo o fornecimento de almoço, jantar e marmite. Local: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br. Data de abertura: 06/05/2026. Horário máximo de recebimento da proposta: 08h00min (Horário de Brasília-DF). Horário do início da disputa: 08h30min (Horário de Brasília-DF). O Edital está disponibilizado, na íntegra, nos endereços eletrônicos www.portaldecompraspublicas.com.br e www.novavenecia.es.gov.br, e também poderá ser lido e/ou obtido através do e-mail licitacao@novavenecia.es.gov.br ou no endereço da Prefeitura Municipal de Nova Venécia/ES, situada na Avenida Vitória, nº 347, Centro, Nova Venécia/ES, CEP: 29.830-000, nos dias úteis, no horário de 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Informações pelo tel. (27) 3752-9004. Nova Venécia/ES, 16/04/2026.

**VALDINEI JOSÉ FÁVERO
SECRETÁRIO MUNICIPAL
DE ADMINISTRAÇÃO**

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026/CME/ES

A Câmara Municipal De Ecoporanga/ES, através da Equipe de Pregão, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto Legislativo 030, de 22 de fevereiro de 2024 e demais legislações aplicáveis, torna público a realização de certame licitatório, conforme segue: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026/CME/ES. OBJETO: Aquisição de veículo automotor novo, zero quilometro, tipo sedan, motorização 2.0, destinado ao atendimento das atividades institucionais do Poder Legislativo Municipal. ID CIDADES: 2026.025L0200001.01.0001. VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 192.432,67 (Cento e noventa e dois mil e quatrocentos e trinta e dois reais e sessenta e sete centavos). INÍCIO DO ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS. Dia 22/04/2026 às 07:00h (horário de Brasília). FIM DO ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS. Dia 07/05/2026 às 07:00h (horário de Brasília). DATA DA SESSÃO PÚBLICA E INÍCIO DA DISPUTA. Dia 07/05/2026 às 8:30h (horário de Brasília). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO. MODO DE DISPUTA: ABERTO. Edital disponível nos sites www.bll.org.br e www.camaraecoporanga.es.gov.br Ecoporanga/ES, 16 de abril de 2026

KEILLA MENEGHEL TEIXEIRA
Pregoeira

Publicação Legal

Contato Comercial
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br
27 2180-0678



Somos diário. Seja no impresso ou no digital.

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato: Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br



ES Hoje Publicação Legal - 17-04-2026 digital pdf
Código do documento 97105ba0-fa18-4ce6-9619-7acfa4190a3b



Assinaturas



BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130
Certificado Digital
bianca@eshoje.com.br
Reconheceu

Eventos do documento

16 Apr 2026, 18:20:10

Documento 97105ba0-fa18-4ce6-9619-7acfa4190a3b **criado** por BDC COMUNICAÇÕES LTDA (5b526ce6-3580-4f0a-9c7b-9ca91b167d6b). Email:bianca@eshoje.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-16T18:20:10-03:00

16 Apr 2026, 18:22:28

Assinaturas **iniciadas** por BDC COMUNICAÇÕES LTDA (5b526ce6-3580-4f0a-9c7b-9ca91b167d6b). Email: bianca@eshoje.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-16T18:22:28-03:00

16 Apr 2026, 18:23:09

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130
Reconheceu Email: bianca@eshoje.com.br. IP: 45.65.131.227 (45.65.131.227 porta: 42964). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130. - DATE_ATOM: 2026-04-16T18:23:09-03:00

Hash do documento original

(SHA256):fa8ee2d73785b2a7d92ccfeee864e2ac1938fc4565da030cfd30a7578f6c9a1b
(SHA512):9eed7222db646d737f10594f452681127c434f2722f2994d098bbf53a071f8f7f457bf16cf2fbf4c787d67c620a4667ca87f7d80091b2cfd10efe04e51592edd

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign
Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.